



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

AValiação E Promoção DA SAÚDE BUCAL NO CONTEXTO PANDÊMICO E
PÓSPANDÊMICO EM CRIANÇAS DE JOAÇABA/SC

LAZZARINI, Beatriz¹; RAMOS, Grasieli De Oliveira².

1. Discente do Curso de Odontologia, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC); 2. Docente do Curso de Odontologia e do PPGBS da Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC).

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: As implicações da pandemia são amplas e repercutem em diversos âmbitos, como os econômicos, sociais, de interação e de saúde. Nesse contexto, torna-se relevante medidas de promoção à saúde baseadas na prevenção de carências nutricionais e excesso de peso, identificação de vulnerabilidades, atividades para desenvolvimento físico e fortalecimento motor, e hábitos adequados de higiene bucal. **Objetivo:** O objetivo principal do projeto foi avaliar o impacto da pandemia da COVID-19 na saúde bucal de crianças das escolas municipais de Joaçaba, Santa Catarina. **Método:** Esse trabalho faz parte do projeto do mestrado em Biociências e saúde: Avaliação e Promoção da Saúde Escolar no Contexto Pandêmico e Pós-Pandêmico. O presente estudo foi realizado em escolares do ensino infantil e fundamental das escolas municipais do município de Joaçaba, localizado no Meio-Oeste do estado de Santa Catarina, que concordaram em participar do estudo e seus responsáveis autorizaram, mediante a assinatura do TCLE. Nesse trabalho serão apresentados dados parciais do estudo. Participaram da coleta escolares do ensino infantil e fundamental, com idade entre 4 e 7 anos de vida. Aplicou-se um questionário aos pais, exame físico e clínico dos escolares. Todas as crianças participantes do estudo participaram de atividades de promoção de saúde, sobre saúde bucal. **Resultados:** Foram examinadas 80 crianças, dessas 16 eram de escolas da zona rural e 64 da zona urbana. A maioria das crianças era do sexo feminino (58,8%), de cor branca (75%). A maioria não teve covid-19, somente 10 crianças positivaram para a doença (12,5%), todas da zona urbana. Quanto aos hábitos de saúde bucal, a maioria não alterou seus hábitos de escovação em função da pandemia, nem deixou de ir ao dentista (80%), a maioria das crianças tem sua própria escova dental (96,3%) e a maioria escova de 2 (45%) a 3 (42,5%) vezes ao dia e escova os dentes sozinhas (82,5%) e quando precisa de auxílio, quem faz isso é a mãe (17,5%). A maioria também relata não escovar os dentes na escola (76,3%) nem fazer uso de fio dental (66,3%). A higiene bucal é satisfatória (93,8%), tanto na área urbana (95,3%) quanto na área rural (87,5%). O ceo-d geral das crianças avaliadas foi de 1,43. **Conclusão:** De acordo com os dados obtidos no projeto, conclui-se que



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

a maioria das crianças não teve sua saúde e seus hábitos de higiene bucal afetados pela pandemia e os resultados das crianças da zona rural e urbana foram parecidos.

Palavras-chave: COVID-19; Escova dental; Higiene Bucal.

Contato: Beatriz Lazzarini, lazzarinibiah12@gmail.com.

Agradecimentos: A autora Beatriz Lazzarini agradece ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica.